

# Casas dos Magistrados na Graciosa desprezadas pelo Estado

As casas dos magistrados na ilha Graciosa, onde habitavam os juizes, estão há mais de uma década desprezadas pelo Estado e continuam a degradar-se a olhos vistos sem nenhuma intervenção do Governo da República, apesar da ministra da Justiça já ter sido alertada várias vezes.

Como mostram as fotos, da autoria de um nosso colaborador, as ervas e plantas crescem no interior e ao redor do edifício, já bastante degradado, com vidros partidos e muita humidade em todas as paredes.

Nos últimos anos os deputados do PSD à Assembleia da República têm questionado o Governo da República, que vai prometendo re-

solver o assunto, pelo menos desde 2015, mas nunca actua.

Fonte conhecedora do processo disse ao nosso jornal que, no anterior mandato da autarquia de Santa Cruz da Graciosa (PS), o Governo da República prometeu ceder o edifício para habitação, mas nunca concretizou a promessa.

Agora, o novo executivo (PSD) solicitou à ministra a cedência do edifício para construção de apartamentos, mas, segundo a nossa fonte, a resposta é que as casas dos magistrados foram entregues ao Instituto de Habitação.

Com efeito, em Abril deste ano o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ) transferiu para o Instituto da Habita-

ção e Reabilitação Urbana (IHRU) 44 imóveis de vários concelhos do país que serão recuperados e colocados em arrendamento acessível, entre os quais as casas dos magistrados da Graciosa.

Passados quase quatro meses a autarquia graciosense desconhece como está a ser desenvolvido o processo e continua a disponibilizar-se para assumir o edifício, a fim de construir habitação social que tanta falta faz na ilha, diz-nos a nossa fonte, concluindo que “o mais provável é que o Estado não faça coisa nenhuma, como é costume nestas ilhas, onde mantém desprezado um conjunto de dezenas de imóveis, incluindo no centro de Santa Cruz”.



## Há 9 paróquias que celebram hoje Assunção da Virgem

A Diocese de Angra assinala hoje a solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria em 9 paróquias como a festa principal do ano, lembra o Igreja Açores.

A solenidade é celebrada em toda a diocese mas há nove paróquias no Corvo, Santa Maria, São Miguel, Terceira, Flores e Faial, que celebram a sua padroeira neste dia

A Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, celebrada em todo o mundo católico, tem particular relevo na diocese de Angra nas ilhas de Santa Maria e do Corvo onde a festa tem dimensão de ilha.

No caso da ilha de Santa Maria, a primeira a ser descoberta, é a única que tem como invocação a Mãe de Jesus por ter sido encontrada justamente

nesse dia.

A festa, em Vila do Porto, envolve toda a Igreja e tem como ponto alto a Missa solene, às 17h00 do dia 15 de agosto, seguida de procissão pelas principais artérias da Vila.

Em São Miguel, as festas distribuem-se por vários concelhos com particular destaque para os concelhos de Lagoa e Ponta Delgada.

### Água de Pau, F. Baixo e Bretanha

A festa de Nossa Senhora dos Anjos, em Água de Pau (Lagoa) reveste-se de uma importância histórica e cultural para a Vila de Água de Pau e para as suas gentes, que revive valores e tradições essenciais para a sua identidade.

A ligação entre o humano e o divino

é uma componente fundamental destas comemorações, sendo a devoção a Nossa Senhora dos Anjos um elo espiritual que une a comunidade local ao transcendente.

A Missa solene em honra de Nossa Senhora dos Anjos, em Água de Pau, tem lugar às 12h30 do dia 15 e será presidida pelo padre Davide Vieira, pároco do Cabouco.

Às 17h30 tem lugar a procissão e às 21h00 o sermão final com a consagração a Nossa Senhora. Participam 10 bandas filarmónicas e 19 andores. O de Nossa Senhora dos Anjos é o mais especial e a Imagem, uma vez mais irá recebendo as ofertas em dinheiro, atiradas em argolas, decoradas com flores, que são enfiadas no braço da escultura.

Ainda em São Miguel há, neste dia,

mais duas festas em honra das padroeiras: na Fajã de Baixo, em Ponta Delgada, honra-se também Nossa Senhora dos Anjos, com missa e procissão e na Ajuda da Bretanha, também em Ponta Delgada, mas na Ouvidoria das Capelas, honra-se Nossa Senhora da Ajuda.

Também na ilha Terceira há três paróquias que esta terça-feira acolhem a festa da padroeira: Nossa Senhora da Guadalupe, na Aqualva; Nossa Senhora das Mercês na Feteira e Nossa Senhora do Pilar, nas Cinco Ribeiras. Também no Faial, a Praia do Almojarife recebe a festa de Nossa Senhora da Graça. Nas Flores e no Corvo a Solenidade assume um cariz importante com a festa de Nossa Senhora dos Milagres. Esta festa, na mais pequena ilha do arquipélago, vai ser presidida pelo bispo de Angra.